



Orgão dos interesses da colonia brasileira no Rio da Prata

Administração: Calle 25 de Maio 471, esq. de Ciudadela

Montevideo -- Sexta-feira 5 de Fevereiro de 1886

Diario da manhã-Anno VIII - Num. 1980

A PATRIA

é publicação diária e da manhã. — Sabe pela typographia do seu nome

DIRETOR: PASSIO A. FARIAS

NUMERO 11.000

CONDIÇÕES

Asignatura mensal nesta cidade. — \$ 1.20

PARA FORA

Semestre. \$ 8.00

Anno. \$ 15.00

Numero do dia. \$ 0.10

atrasado. \$ 0.20

ABONATURA E SELLO PELA A. PATRIA

Semestre (moeda papel réis). 198.000

Anno. 368.000

PAGAMENTO ADIANTADO

NOTAS

As assignaturas devem sempre concluir no fim

de Março, Junho, Setembro ou Dezembro, podendo

começar em qualquer dia.

A correspondência deve ser integralmente selada,

sem o que não será retirada do correio.

Não se devolvem originaes ainda que não sejam

publicados.

AGENTES

NA

Campanha e Exterior

LOCALIDADES	NOME DOS AGENTES
Alegrete.	Freitas Valle & Jacques.
Araçatuba.	Antonio Macdonato.
Aracaju.	Francisco Formoso.
Araxá.	Ismael Velasco.
Astoria.	Martinez & Marin.
Astoria.	João Pele.
Astoria.	Zeferino Meneses.
Astoria.	João B. Romero.
Astoria.	Antonio Molinari.
Astoria.	Manoel Ign. Machado.
Astoria.	Manoel Sôfior.
Astoria.	Leon Ventura.
Astoria.	Aniceto Carreras.
Astoria.	Souza, Iriarte & C.
Astoria.	Salvador Azevedo.
Astoria.	Segundo Sôfior.
Astoria.	João Maria Prado Pereira.
Astoria.	João Menino (casa de
Astoria.	Pintos & Ca.)
Astoria.	João de Mello.
Astoria.	Fernando Riet.
Astoria.	João Jacintho Osorio.
Astoria.	Annibal José de Souza.
Astoria.	Luiz Mayer.
Astoria.	João F. Varela & C.
Astoria.	A. Araújo Silva.
Astoria.	Codorniz Junior & Fer-
Astoria.	reira.
Astoria.	Marciano, Leitão & C.
Astoria.	Juan Guell.
Astoria.	Dr. Silva Gama. — Lar-
Astoria.	go de S. Sebastião da
Astoria.	Alameda n. 51.
Astoria.	Silvestre da Costa Pe-
Astoria.	reira.
Astoria.	M. Montão Junior.
Astoria.	José dos Santos Pereira.
Astoria.	David C. de Barros.
Astoria.	P. Joly & J. Martin.
Astoria.	Faustino Poissone-
Astoria.	re.
Astoria.	Mariano Comas.
Astoria.	Manoel Bilko.
Astoria.	Baltazar Romero.
Astoria.	I. de Vasconcellos Fer-
Astoria.	reira.
Astoria.	Laurindo J. da Silva.
Astoria.	Ramão E. Silveira.
Astoria.	Manoel Silva.
Astoria.	Guimarães & Etche-
Astoria.	ri.
Astoria.	Antonio Maximo.
Astoria.	Gordiano Vares.
Astoria.	João de Silva Marques.
Astoria.	Marcelino Benavides.
Astoria.	Jerônimo E. dos Santos.
Astoria.	Leonardo J. P. Canel.
Astoria.	S. João Bapt. do Quarahy.
Astoria.	Pedro Amonte.
Astoria.	Magalhães & Gonçalves.
Astoria.	João V. Vargas Gilco.
Astoria.	João Machado & C.
Astoria.	Simão Soares.
Astoria.	João Joaquim de Souza.
Astoria.	Manoel Albasal.
Astoria.	Eufemio Buenafama.
Astoria.	Ubaldo Lima.
Astoria.	Tornero (Florida).
Astoria.	Uyambé (C. Largo).
Astoria.	Maximiliano Cansio.
Astoria.	Paulino & Freitas.
Astoria.	Carlos Brogi.

ECHOS DO BRASIL

Mala do Rio

O « La Plata » trouxe-nos jornaes do Rio de Janeiro que alcançam até 30 do passado.

— Não se conhecia ainda a apuração geral das eleições dos deputados, porém os candidatos conservadores continuavam triumphando com pequenas excepções.

— O Sr. ministro do Imperio dedicava-se com notório zelo dos interesses da saúde publica, expendendo quasi diariamente disposições tendentes a melhorar, o mais possível, o estado sanitario do Imperio e muito principalmente o da capital.

Organizou também um projecto, que não tardará a ser promulgado, pelo qual estabeleça regras para a guarda e observancia do regimen sanitario, considerando os polos seus varios aspectos.

Haverá na capital do Imperio um conselho superior de saúde publica, incumbido de consultar acerca das questões de hygieine, sendo dividido o serviço sanitario entre duas inspectorias geraes, ambas com sede no Rio de Janeiro, uma encarregada da hygieine da terra e outra da saúde dos portos.

O Sr. ministro do Imperio estava sendo o alvo de grandes elogios da imprensa pelo seu louvável empenho de cuidar da saúde publica, o interesse nacional de maior monta.

— Os jornaes publicaram telegrammas dando conta dos actuaes acontecimentos do Rio da Prata, e um dos despatches expressa que: « informações de origem argentina dizem que a invasão do Estado Oriental será levada a effecto no mez de Fevereiro. »

— No dia 29 fundou-se no porto do Rio de Janeiro, procedente de Londres com escala por Lisboa e Bahia, o encouraçado « Aquidaban », sob o commando do capitão de mar e guerra Custodio José de Mello.

Esta nova e poderosa machina da guerra naval foi construida nos estaleiros da casa Samuda Brothers, sendo delineado pelo typo do « Riachuelo », porém em proporções menores.

— E' chegado de aco, sendo a espora da couraça acima da linha de agua do 11 pollegadas, o abaixo de 10. O seu comprimento é de 230 pés, boca 52, pontal 27, deslocamento 5000 toneladas, e machinas de 100 cavallos, força indicada.

— O armamento é de 4 canhões de 9 pollegadas, de 20 toneladas cada um, e de 4 de 6 pollegadas no convés superior. A sua velocidade ordinaria é de 14 nós por hora, porém ser augmentada a 15 1/2.

Além do navio poder cruzar a vapor tem uma superfcie valiosa capaz de fazer o navio a vela.

— A casa inglesa « Tennant & C. » mandou para a conservação da machina até o ultimo porto da viagem, os machinistas Kingsnorth 1.º e Hyldo 2.º.

— Sábado de Londres a 16 de Dezembro chegou a Lisboa no dia 19 do mesmo mez.

— No dia 9 de Janeiro partiu de Lisboa o chegou a 22 do mesmo mez a Bahia, onde entrará para tomar carvão, e d'alli partiu no dia 26 e chegou ao porto do Rio de Janeiro ás 11 horas da manhã do dia 29.

— A viagem foi feita com seis caldeiras, deixando 11 milhas por hora termo medio.

— Chegára ao Rio de Janeiro, vindo de Pernambuco, o Dr. Joaquim Nabuco.

— Foi designado o Sr. Dr. Salvador de Mendonça, conselheiro do Imperio em Nova-York, para o cargo de delegado do governo imperial na Exposição das Tres Americas, que se achava aberta em Nova-Orleans.

— Por decreto de 23 do passado, o ministro da Marinha concedeu demissão do posto de 2.º tenente d'armada, conforme requereu, no Sr. Germano da Ponte Ribeiro, filho do Sr. conselheiro, Pon-

Ribeiro, actual representante do Brasil nesta capital.

— No dia 27 do passado falleceu em Santos o capitão da fragata reformada Candido Benicio da Silva, que coman-

dou por muitos annos a companhia do aprendiz marinhoeiros dessa cidade e exerceu diversos cargos do eleição popular.

— Pelo ministerio da agricultura foi declarado digno do lauro o Sr. Manoel Antonio Moreira, conselheiro do Brasil na Belgica, por haver renunciado a indemnização a que tinha direito em virtude da extinção dos emolumentos outo- rados dos seus imigrantes pelo visto lançado nos seus passaportes, tendo outro tanto tomado a si a parte que couber ao vice-consulado.

— No dia 25 entrará no Rio de Janeiro, procedente da Montevideo, a « Reina Blanca », sob o commando do capitão de fragata Fauquet de Jonquières.

— Por diversos vapores procedentes da Europa, tinham entrado no porto do Rio de Janeiro 833 imigrantes, e no de Santos 21.

Foram nomeados: presidente da junta central de hygieine publica o Barão de Itaboraiti, e membros da mesma junta os Drs. Agostinho José de Souza Lima, Francisco Marques de Araújo Gôes, José Ricardo Pires do Almeida e Bento Gonçalves Cruz, sendo exonerados os Drs. Domingos José Freire, João Paulo do Carvalho, Arthur Fernandes Campos da Paz, Luciano de Moraes Sarmento e Cincinato Americo Lopes.

— Foi condecorado pelo governo do S. M. Fidelissima com a commenda da Ordem Militar do Nosso Senhor Jesus Christo, Joaquim Arsenio Cintra da Silva, subido brasileiro.

— Fez-se mercê do titulo conselheiro no presidente da Relação da Bahia, desembargador Joaquim do Azevedo Monteiro.

— Foram agraciados: Antonio Theodoro da Silva com titulo de Barão do Alto Murahé; José Antonio Soares Ribeiro com o de Barão do Ilhombim.

— Pelo ministerio da agricultura foi autorizada a legação imperial em Paris para agradecer aos Srs. Forgoit & C., negociantes estabelecidos naquella cidade, a offerta que fizeram do dez varredores de trigo para que seja experimentada a sua cultura no Brasil.

— Ditas amostras foram remetidas ao Imperial Instituto Fluminense de Agricultura para que as faça cultivar na Fazenda Normal, encarregando-se o mesmo estabelecimento do distribuir as sementes que obteve das suas plantações.

— Foi nomeado o bacharel Thomaz Wallace da Gama Cochran para o lugar de official da inspectoría geral das terras e colonização.

— Tinha-se reunido os alumnos da escola Polytechnica e resolveu promover uma subscrição nacional para erigir um cemiterio do S. Vicente em homenagem ao condigno dos restos de José Bonifácio, da sua cultura no Brasil.

— Foi nomeado para esse fim uma commissão que ficou composta dos Srs. Alexandre Gôes, presidente, Artur Fragozo, secretario, Itaja Gabaglia thesoureiro, Bento do Queiroz e Roberto Lutz, auxiliares.

— O Sr. senador Correia offereceu ao Asylo das Orphãs da Imperial Sociedade do Amante da Instrução um caixote contendo pacotes do excellentissimo hermalto.

— Tomára posse do lugar do director do Banco de Credito Real do S. Paulo, em substituição ao finado Dr. Rego Freitas, o Sr. Conde de Tres Rios.

— O Imperial Observatorio tinha sido visitado pelo Dr. Adolpho Marcus, astrónomo do Berlin, que, contratado pelo governo do Chile, se dirigia para aquelle paiz no paquete « Araucania ».

Tendo examinado com a maior attenção não só os aperfeiçoados instrumentos do observatorio, mas a disposição em que se acham habilitados collocados, manifestou o Dr. A. Marcus a sua admiração pelo estado do mesmo observatorio, de cujos trabalhos scientificos se mostrou particularmente interessado. O illustre astrónomo combinou com o Dr. L. Cruls nos meios de manter frequentes relações entre os observatorios do Brasil e do Chile.

— Foi nomeado o Dr. Ramiro Afonso Monteiro para o cargo de director da Faculdade de Medicina da Bahia sendo concedida a exoneração que pediu o conselheiro Francisco Rodrigues da Silva.

— Subscreveram para a compra do bloco da marinhoeiros a imprensa fluminense pretendendo offerecer ao esculptor nacional Rodolpho Bernardelli: Revista Illustrada 100\$, Machado do Assis 10\$, André da Oliveira 10\$, Victor Milhas 10\$, Dr. Abigail do Andrade 100\$, Afonso Montauray 10\$, Derraval da Fonseca 10\$000.

— Tiveram alta do hospital da Misericórdia o subido portuguez Francisco Ribeiro Guimarães e sua victimia Francisca Maria da Conceição, os protogonistas do lamentavel drama do sangue occorrido no dia 11 de Janeiro na capital do Imperio, o de cujo facto já demos minuciosos pormenores aos leitores.

Guimarães está quasi bom; a ferida que tinha na face está cicatrizada; a do peito ainda supura um pouco. Foi apresentado ao Sr. chefe de policia, que rematou-o ao Dr. Gusmão, 3.º delegado, afim de dar cumprimento ao mandado de prisão contra elle expedido pelo Dr. Juiz de direito do 5.º districto criminal, como incurso no art. 193 combinado com o art. 31 do código criminal. Foi recolhido á casa de detenção.

Francisca Maria da Conceição está também muito melhor; porém, as balas, com que fôra ferida, não poderão ser extrahidas.

— Ao Sr. Dr. Honorio Ribeiro, presidente interino do Centro da Lavoura e do Commercio, expedio o ministerio da agricultura o seguinte aviso:

« Illm. Sr. — Recebi com prazer a sua communicação do 19 de Dezembro ultimo, relativa ao bom exito da exposição de amostras de café e assucar do Brasil em Wellington (Nova Zelandia), e ainda uma vez tenho a satisfação de manifestar ao Centro da Lavoura e do Commercio o interesse com que o governo imperial considera o altamente aprecia os perseverantes esforços dessa associação a bem do desenvolvimento das relações commerciaes do Imperio.

« Aproveite esta nova occasião para reiterar a V. S. as seguranças da minha estima e consideração — A. da Silva Prado. »

— Per conta do ministerio da Agricultura foi concedida á provincia do Goyaz o credito de 25.000\$ para ser applicado no actual exercicio a obras publicas na mesma provincia.

— Falleceu na Bahia o conselheiro Dr. Luiz Alves dos Santos, lente de therapeutica e materia medica da Faculdade de Medicina, de zoologia e botânica no Lyceo Provincial e externos normaes e inspector do saude publica. Representou o Brasil nas exposições de Cordova e Vienna d'Austria e na guerra do Paraguay prestou bons serviços como cirurgião voluntario. Era condecorado com a dignidade da ordem da Rosa.

— No dia 26 do passado, na provincia do Pará, foi a villa de Moura atacada pelos indios Crichanas, que mataram cinco pessoas e feriram muitas outras.

— Na mesma provincia, o Sr. Aniceto Malcher, thesoureiro da companhia de navegação do Amazonas, foi victima de um roubo na importancia de 31.000\$000.

— No dia 30, ás 6 horas da tarde, com a assistencia de Suas Magestades Imperiaes, devia ter lugar no paço da cidade a sessão magna do Instituto Historico.

— A junta central de hygieine publica distribuiu uma circular aos medicos da corte, solicitando-lhes auxilio para secundar as medidas por ella iniciadas para impedir o desenvolvimento da nascente epidemia da febre amarella.

— No dia 26 encerrou-se a Exposição Regional de Campinas com toda a sollemnidade que requer um importante torneio da industria.

— Pelo fundo do emancipação foram manutidos na provincia da Bahia 19 escravos e em S. Paulo 4.

— Gratuitamente: em Pernambuco 3, no Rio de Janeiro 1 e na Bahia 12.

— O cambio ficava a 17 13/16, cotando-se os soberanos a 13\$470 réis.

EXTERIOR

Mala da Europa

Pelo paquete Inglez « La Plata », tive-

mos noticias de Londres até 9, Paris 10 e Lisboa 13 do passado.

O vice-roi da Birmanhia, em nome de sua magestade britannica, declarou em uma proclamação que os territorios anteriormente sujeitos á auctoridade do rei Thibau serão do futuro administrados pelos delegados do governo das Indias.

Em Londres publicou-se um desenvolvido relatório do coronel Sladen, ex-residente no Thibau, e em que este funcionario faz sobresahir as vantagens da annexação, oppondo-se aos inconvenientes do protectorado. O coronel Sladen aponta a difficuldade de encontrar na familia do rei destituido um principio capaz de exercer auctoridade ainda mesmo limitada e o perigo que dentro em breve se apresentaria para a solidão do protectorado da parte do povo Birman, o qual, disposto a ver no seu soberano uma emanção quasi immediata da divindade, só concederia uma obediencia muito condicional aos agentes da potencia suzerana.

Com excepção do « Daily-News », todas as folhas inglozas se mostram extremamente satisfeitas com a annexação da Birmanhia.

— Só o « Daily-News » lamenta que as fronteiras da India se tenham alargado para Este.

— Os dous chefes do partido conservador ingloz, Salisbury e Hicks Beach, dirigiram uma circular aos seus correligionarios, convidando-os a comparecerem á abertura da legislatura, tendo em vista que desde o principio terão de tratar de questões importantes na camara.

Também com relação á nova camara diz o « Standard »:

« Espera-se que os debates sobre a mensagem em resposta ao discurso da rainha sejam mais demorados do que do costume.

« A opposição tenciona discutir a questão egypcia e a questão birmanica. O partido irlandez regulará o seu procedimento pelo conteúdo do discurso da rainha. Se este não contiver um projecto de lei sobre a Irlanda mais comprehensivo do que aquelle que se refere á administração dos condados, o Sr. Parnell proporá uma emenda á mensagem. »

— A crise ministerial em França terminou, como nos foi annunciada pelo telegrapho, dando-nos conta dos membros do novo gabinete, sob a presidencia do Sr. de Freycinet. A crise não deixou de ser laboriosa, até á ultima hora.

Segundo vemos, o Sr. Granet, no qual se destinava a pasta dos correios e telegraphos, e que na combinação era chamado a representar com o Sr. Lockroy o elemento radical no gabinete, fez constar que elle não podia, por parte do seu partido, permanecer só na combinação de que se tratava. A causa determinante da recusa dos Srs. Lockroy e Granet era principalmente a idéa da concessão da pasta do Interior ao Sr. Fallières.

O Sr. Granet fez com effeito, saber ao Sr. de Freycinet, que os seus amigos da extrema esquerda não poderiam consentir em que se desces a pasta do Interior a um antigo membro do gabinete Ferry. Pediam, pois, que a pasta do Interior fosse concedida a outro personagem, admitindo, como compensação, que se entregasse a pasta da finanças ao Sr. Rouvier.

Diz o « Journal des Debats » que o Sr. de Freycinet não podia accoitar aquellas condições, mas que se decidira então a não dar a pasta do Interior ao Sr. Fallières; assegurava-se, que esta, pela sua parte, declarou que estava prompto a retirar-se, para não mallograr as combinações do Sr. de Freycinet. Foi então que se chamou o Sr. Sarriou para ministro do Interior, constituindo-se o gabinete com os personagens indicados pelo telegrapho.

— Sabo-se que a Alemanha, a Inglaterra e a França, no momento em que intervinham em Athinas a favor da paz, mediante admoestações collectivas, tomaram sobre si sondar a Porta Ottomana sobre a cessão eventual á Grecia dos territorios que, embora comprehendidos no traçado primitivo de fronteiras concedido pelo congresso de Berlin, não fi-

zaram contudo parte das annexações subsequentes.

Estas diligencias dos tres gabinetes não encontraram em Constantinopla o mais favoravel acolhimento. Depois de ter parecido inclinar-se um momento, quando era preciso resolver os pontos a consentir na reunião de uma conferencia, a Turquia findou por negar-se absolutamente a examinar, ainda em principio, a idéa de um novo desmembramento. Ao sabor d'esta negatila formal, o gabinete de Athinas decidiu a suspender a especulativa e travar uma acção diplomatica. Dava notar-se que, ao mesmo tempo que o Sr. Delyannis se dirigia ás potencias em circular do 41 do Dezembro, o povo cretense, que recebe do boia vontade o santo e a sonha do Athinas, assignava em massa um memorandum destinado a servir de prova justificativa a um possivel rompimento do hostilidade.

Meditemos o parafraseamos o « Temps », que n'esto momento nos serve de motor. Ao lado da acção official dos ministros do rei Jorge, no campo estritamente diplomatico, pôde rastrear-se a acção parallela dos christãos andolnos no terreno insurreccional. Compreendendo-se assim o sobralto que se apoderou dos animos na maior parte das chancellarias europeas, e a inquietação com que se encara a perspectiva de um conflicto armado que rebentasse na fronteira epirótica e na Candia quasi no momento em que a Servia e a Hungaria estejam prestes a recommear a sua luta fratricida, se a diplomacia oriental não consegue impôr-lhes a conclusão de um tratado de paz.

E conseguiu-o-lha ? O tratado está em herba, e não se sabe ainda se vingará fructificar em mossa dohada.

— Despachos officiaes do Carthagona dizem que o governador militar fôra avisado á uma hora da madrugada do 11 do corrente, de se ter sublevado a guarnição do forte do S. Julião, que está situado muito ao mar; favorecido do escuro da noite, havia-se aproximado do forte um grupo de soldados e paizanos, commandado por um sargento: outro sargento, que estava de guarda, abriu logo a porta; os sublevados entraram, sorprehenderam o governador do forte e anarraram-no.

O general Fajardo, informado d'isto sahio do Carthagona com 5 companhias, que deixou a certa distancia, e aproximou-se do forte com quatro guardas civis, para prender os revoltosos; estes porém, fizeram fogo e feriram o general com quatro balas; depois considerando que não podiam defender-se no forte, fugiram por uma escada, que valia ao mar. Ignora-se o rumo que tomaram. Carthagona está tranquilla.

— A Epoca diz que os insurgentes do Carthagona se levantaram nos gritos de: Viva a republica federativa !

Reuniu-se o conselho de ministros, que durou até ás 7 horas.

— A sahida do conselho, o director da agencia Havas fallou com o ministro do reino, que o auctorisou a dizer que os acontecimentos do Carthagona não têm a importancia que se lhes attribuiu nos primeiros momentos.

A rainha regente ordenou a um cirurgião do paço, que partisse para Carthagona, afim de tratar do general Fajardo. Ha esperanças de salvar este militar, posto seja necessario amputar-lhe uma perna.

Julga-se que os paizanos, que formavam parte do grupo dos insurreccionados, vieram do Gram em um cahique, e voltaram no mesmo cahique para a Argelia.

Carthagona foi declarada em estado de sítio.

— Os periodicos publicam a correspondencia telegraphica do governo com as auctoridades de Carthagona.

— A Correspondencia diz que o acontecimento de Carthagona se deve attribuir aos partidarios do Sr. Ruiz Zorrilla, o que o conselho de ministros resolveu promover o general Fajardo a general do divisão.

Esta tentativa, como a do Badajoz e outras, tem unicamente por fim manter um estado permanente de agitação e fapargia, seus olhos revolveram-se com medonha expressão de angustia, depois cerraram-se; ella agitou os braços e atirou-se para traz.

— Meu Deus !... está morta ! gemeu o taberneiro.

— Oh ! gritou Caçavento... minha filha !... minha Rozinha !... mas quem a matou ?

Bateu na testa, depois com uma expressão indizivel do odio :

— Não foi outro senão aquelle bilro da Clairefont !... Estava lá... foi elle, Ah ! canalha !

— Que estás dizendo ?... Pareces doido !... exclamou Pourtois. Sabes muito bem que vimos o Sr. Roberto voltar para casa antes de ouvir os gritos !...

— Foi elle ! foi elle ! repetiu Caçavento com furor crescente. Oh ! mas minha filha... elle paga-me ! Sabes quanto custava uma rapariga boa eterna como esta ora !

— Antes de tudo, vejamos se não ha meio de chamar a si... Minha casa está a dois passos... Vamos lá !...

Levantaram a pobre rapariga, cujas mãos tornavam-se frias e a mela claridade da aurora, desceram á direcção da tassa.

VII

Erão sete horas da manhã e Carvaján, fiel aos seus habitos madrugadores, passava ha muito tempo em seu gabinete como um urso na jaula. O silencio

FOLHETIM DA PATRIA

GEORGE OINET

CARVAJAN

(LA GRANDE MARNIÈRE)

VI

meçou a nua um pouco. Apressou o passo, prestando ouvido aos seus rumores vagos da noite. Um estalido secco como o de um galho velho caído por pés humanos, chamou de novo a sua attenção. Ella achava-se então no longo das escarpas brancas, em frente das vigas abandonadas que cobriam o poço da extracção. Diante de seus olhos perturbados aquelle logar familiar tomou uma apparencia fantástica e povoou-se de espectros temiveis.

As arvores pareciam-lhe inclinar-se mais sombrias e mais cerradas sobre a sua cabeça. Quiz correr. Ao mesmo tempo um ente medonho saltou sobre ella, segurou-a nos braços e com um guincho do endiabrado levou-a para o mata-gal. Ella teve força para gritar duas vezes com um accento pungente: — Roberto ! Roberto ! — Uma mão cahiu-lhe sobre a bocca e, espantada ella desmaiou.

Ao mesmo tempo dois homens seguíam pelo caminho que Rosa e Roberto tinham percorrido tanto a conversar amorosamente. Um tropeçava frequentemente nas pedras, o outro esforçava-se para impedir que o companheiro cahisse.

— Comos diabos, não sei porque as pedras estão hoje tão altas, disse a voz rouca de Caçavento.

— E' porque tu não pisas como de costume, respondeu a voz penetrante de Pourtois.

— No entanto não fiquei cansado de dançar.

— Não, mas tens a garganta soffrivelmente inchada.

— Recriminações, ingrato ! acreditadas que se eu não tivesse gritado tanto para divertir os teus freguezes teria agora esta rouquidão e tu apanharias aquella receita !

— Da accordo, meu velho... Também para mostrar a minha boa vontade, acompanhei-te um bom pedaço para ter certeza de que não cahiras por ali em algum buraco.

— Mau ! rousou o bebado, se não foi por amizade e sim por precaução que ilveste o emcommodado, podes voltar para casa... Tanto mais quando tu mulher ficou só com Anastácio... Não prosegas mais... já não preciso de ti... Quanto mais bebado estou melhor vista tenho...

